

Deputada pede CPI para apurar falhas

Indignada com o resultado da visita do ministro da Saúde, Adib Jatene, à Clínica Santa Genoveva, a deputada Solange Amaral (PFL) está entrando hoje com um pedido de CPI na Assembléia Legislativa, para investigar as clínicas supervisionadas pela Secretaria Estadual de Saúde. "O ministro demonstrou que é muito condescendente e muito amigo dos donos dos hospitais", disse a vice-presidente da Comissão do Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Estado.

A deputada rebate as declarações de Jatene — que achou insuficiente a verba diária de R\$ 17,80 destinada para cada paciente da clínica — e faz as contas. "Tomando como média os 300 pacientes da clínica, eles recebem R\$ 5.340 por dia e R\$ 160.200 por mês. Até maio foram mais de R\$ 800 mil, quase um milhão arrebatados do SUS (Sistema Único de Saúde) para dar comida estragada, água contaminada e remédios insuficientes para doentes terminais", protesta.

Ela aponta a morte de mais três idosos na Genoveva para reafirmar o "pouco caso do ministro, que sequer falou em suspender os convênios ou verificar pagamentos. Se essas pessoas tivessem sido removidas para um hospital, ainda no sábado, poderiam ter sido salvas", critica. Depois da tragédia, ela diz estar recebendo muitas denúncias contra outras instituições do gênero. "Eu faço um outro convite ao ministro para dar um pulinho no Abrigo Cristo Redentor, que tem administração pública", declara.

O deputado federal Sérgio Arouca (PPS) informou ontem que vai solicitar ao Tribunal de Contas da União uma auditoria nas unidades que pertencem aos donos da Clínica Santa Genoveva. O deputado suspeita que por trás da contabilidade dessas unidades existam fraudes envolvendo recursos do Sistema Único de Saúde. "A situação na clínica é comovente, um absurdo. Um Carandiru no Rio de Janeiro. O pior é que foi preciso que mais de 80 pessoas morressem para que o escândalo do abandono se tornasse público", acusa Arouca.

A deputada estadual Lúcia Souto já convocou uma audiência pública no Rio para apurar as responsabilidades dos donos da clínica Santa Genoveva e de autoridades da saúde nas mortes dos idosos. Estão intimados a participar da audiência os donos e responsáveis pela clínica, o representante do Ministério da Saúde no estado, os parentes das vítimas e a delegada Sônia Melo, que esteve na clínica.

"Não se pode tratar o problema como uma questão isolada. Devem existir várias clínicas em situação semelhante, matando dezenas de pessoas", diz a deputada. Lúcia Souto pretende, ainda, pedir uma audiência ao Ministério Público e solicitar que o órgão denuncie Marnsur José Mansur e Eduardo Espíndola por crime de homicídio. "Isso é assassinato. Abandono e desrespeito. Não podemos assistir a tudo isso sem fazer nada", disse Lúcia.

Apesar da situação de abandono em que vivem, os pacientes da Santa Genoveva podem continuar a viver na clínica onde 87 pessoas morreram nos últimos dois meses. O secretário estadual de Saúde, Antônio Luiz Medina, disse que o destino dos idosos ainda não está definido. "Antes a gente tem que saber se existem outras clínicas com estrutura para receber os pacientes da Santa Genoveva. Se não houver, eles vão ter que ficar lá mesmo", afirmou.

A inspeção da Vigilância Sanitária nas clínicas geriátricas do estado, feita em parceria com o governo federal, começa amanhã. Além da vistoria nos asilos, a secretaria vai aguardar o fim das autópsias nos 87 mortos para decidir sobre a transferência dos pacientes da Santa Genoveva. "Até quinta-feira todas as clínicas já terão sido vistoriadas", acredita.